

**DIRECTOR-EDITOR**  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

# O ALGARVE

**Photographia Brazil**  
 A melhor e mais bem frequentada casa no genero  
**Retratos d'arte**  
 Rua da Escola Politecnica, 141 — LISBOA

O ALGARVE deseja aos seus leitores e anunciantes um ano repleto de felicidades.

## Verdades como punhos...

### Trouxa de ovos para o sr. Antonio Maria

O distinto escritor Jayme Cortezão, publicou no numero 63 da *Seara Nova*, de 5 de dezembro, uma interessante *Carta aberta ao futuro chefe do governo*, da qual não resistimos a tentação de transcrever os seguintes períodos:

«Supunhamos então que V. Ex.<sup>a</sup> é apenas mais um desses chefes de governo, que, ao envergar o fraque presidencial deixam uma das abas na Travessa da Flor (alusão à maçonaria) e a outra na Rua dos Capelistas, (alusão aos patrões da alta banca e da alta moagem, donos do poder) e se movem docilmente ao sabor dos estúdios com que duma e doutra banda o sacodem, para nos gesticular mais uma vez a farça de regedoria partidária e plutocrata.

Supunhamos que tudo continua na mesma e V. Ex.<sup>a</sup> vai de novo recrutar para as cadeiras do poder com impenitente desfaçatez, essa mescla de pataratas, de analfabetos e *briseurs d'affaires* espertalhões, que as tem ocupado tantas vezes?

Supunhamos que V. Ex.<sup>a</sup> continua a exportar para a administração colonial, quer os seus marchões de opereta quer o refugo da peniculação e da remonta partidária?

Neste caso, senhor presidente, não escabemos com toda a complacência ou sombra de solidariedade com taes *republicanos* e passaremos a proclamar aqui a verdade sem disfarces (coisa tão rara hoje em Portugal) amarrando-os publicamente ao polourinho e chamando aos façantes, aos imbecis, aos criminosos por estes proprios nomes.

Para exemplificar: Não mais consentiremos, sem ruidoso e veemente protesto que se entregue a pasta das colônias a um mediocre e tacanho comissario de bordo, como o sr. Matias Martins; que se introduza no conselho colonial, no conselho colonial! um regedor tão ignorante e sertanejo como o sr. Silva Brito; ou se nomeie para o governo de Moçambique, como acaba de se fazer, um jornalista pa' uadar o tão insignificante e alheio a tudo o conhecimento e facultades de administração colonial como o sr. Custodio de Mendonça.

E não ria V. Ex.<sup>a</sup> das nossas ameaças. Não se ria porque de um momento para o outro lhe pode amarelecer e sumir-se o riso no enfiado rosto! Não se ria porque, se o caso toma por aquele caminho, o sr. acabará por tornar-se rei de um dos maiores crimes da historia portugueza e nesse dia, levantar-se hão contra si as pedras das calçadas!

Não! Estamos fartos! E se a vossa mecia relapsa, se o vosso baixo espirito de corrilho, se o vosso tórpe nepotismo, se a vossa politica alvar de feticistas, se o vosso culto da incompetencia, subversivo da mais rudimentar hierarquia dos valores continuar a perseguir no, o Povo, a Republica, a Nação não de apontar-vos como os seus peiores e verdadeiros inimigos e... como taes, haveis de ser tratados.»

Como se vê, a *Seara Nova*, fez um retrato de corpo inteiro do sr. Antonio Maria da Silva, dos seus habitos e da sua *entourage*, não esquecendo das duas abas do fraque: uma na maçonaria e outra nos patrões da alta banca e da alta moagem.

O que vale é que tudo aquilo acaba por uma ameaça com a qual os polucos deste paiz nunca se importaram. Nação, Patria, Povo, Republica ou Monarquia são palavras que só servem para encubres-tar as réguas que os sustentam no poleiro. E isto porque as réguas

## MADUREZAS...

### Os insolentes

A policia de Lisboa deu em castigar duramente os insolentes. Muito bem, porque já se principiava a ver os seus fructos. Os insolentes rareiam no respectivo tribunal. Se a policia de Faro fosse susceptivel de castigar alguém, eu atrevia-me a propor que ela desse caça aos insolentes indo o respectivo rendimento depois de retirada a parte da policia para a Misericórdia ou para o Asilo de Santa Isabel, ou para os dois ao mesmo tempo. E afirmo-lhes, meus caros leitores, que uma caça bem feita rendia bom dinheiro. Por essas ruas de Faro não se ouvem senão obscenidades desde o garoto de pé descalço ao homem da blusa até ao engravatado e apolinado janota. Alem disso deram em surgir agora outra especie de insolentes que alem de muitas gordas deviam levar na esquadra um ensaio de cavallo marinho puxado com pulso rijo.

São os que na rua perseguem as mulheres com galanteios e obscenidades de carroceiros ou de barqueiros desbocados.

Multa e cavallo marinho para estes. Os insolentes que não tivessem para pagar a multa, jaziam na cadeia 8 dias para avergüações. Oito dias porque a lei não permitia mais e todos pelo menos um dia porque os engravatados precisavam tambem desse ensino. São peiores que os outros por terem mais consciencia do que fazem e andarem a burlar as pessoas que os julgam pela beleza da encadernação mais educada que os de pé descalço.

Se isto se podesse fazer, os senhores haviam de ver como por essas ruas havia mais contençaõ na lingua.

Mas não se faz.

Matias Maduro

### A eleição camararia

A auditoria administrativa deste districto anulou a eleição da camara municipal e delegado á junta geral, por este concelho, com o fundamento nos disturbios praticados nas assembleias de Estoy e Santa Barbara, mandando repetir as eleições nestas duas localidades.

Continua, portanto, em exercicio, como perceitua oCodigo Administrativo, a vereação eleita ha trez anos.

### Dr. Joaquim Antonio Rodrigues d'Oliveira

professor diplomado e professor do liceu

dá explicações das materias das disciplinas do liceu

RUA D. JERONIMO OSORIO, 2 r/c 2 Faro

### Festa de caridade

Nas salas do governo civil tem hoje lugar, ás 2 horas da tarde, uma festa, cujo producto reverte a favor da Cosinha Economica, benemerita instituição desta cidade.

Haverá arvore de natal, tombo-la e varios outros atractivos. A entrada é publica.

são ainda quem tem a força para os trribildosos se cervirem dela. Enquanto os Antonio Marias tiverem palha para as réguas isto não muda. Vamos ter a libra a 150 escudos.

## JUSTIÇA

O Marquez de Charnacé grande proprietario em Anjou, perseguia com vexações de toda a ordem os desgraçados visinhos que em vão reclamavam perante o tribunal.

Contudo um pequeno proprietario rustico chamado Pioger, grande caçador, e encarregado pelo rei de lhe adestrar os cães de caça, apresentou-se um dia em Versailles com um d'esses cães que depois de experimentado deixou o rei tão satisfeito que este quiz recompensar o domador por uma forma que não fosse usual.

Pioger, que não obstante frequentar a corte conservava um grande ar de simplicidade, respondeu:

—Creio bem *sire*, que será este o ultimo cão que eu vos trago.

Surpreendido, o rei quiz saber o que poderia dar causa a tal resolução.

Apoz alguns momentos de embargo o rustico acrescentou:

—O sr. da Charnacé parece que assim o quer, porque não obstante eu haver mandado gravar nas coleiras dos cães as palavras «Per tenço ao rei» não impede que esse fidalgo atire sobre eles, e receio bem que algum dia me fusile tambem a mim.

O rei, que era Luiz XIV, ficou de frente ensombrada e não respondeu.

Contudo n'esse mesmo dia fez expedir ao Marquez de Charnacé uma ordem de exilio, não obstante ele ter sido antigamente seu pagem.

E essa deportação nunca mais foi revogada.

A.M.A.

### Asilo de Santa Isabel

Em terreno adquirido ao ministerio da guerra e num outro junto áquela na antiga horta de S. Francisco, oferecido pela familia Ramalho Ortigão, realisou-se no domingo passado o lançamento da primeira pedra para a construção do edificio destinado ao Asilo de Santa Isabel.

Depois de lida a acta referente á cerimonia, pelo sr. dr. Justino Bivar, falou a asilada Maria da Conceição que agradeceu em nome das suas colegas a comparencia das pessoas que ali estavam presentes e o valioso auxilio prestado ao Asilo.

A seguir, o virtuoso prelado da diocese, sr. D. Marcelino Franco historiou a fundação do Asilo, tendo palavras enternecidas de saudade para a sua fundadora, a sr.<sup>a</sup> D. Isabel Cumano de Bivar.

A tocante cerimonia assistiram as autoridades civis e militares, muitos protectores do Asilo e a banda de infantaria 4.

### Para os pobres

O sr. Antonio Martins Paula, governador civil deste districto, fez um apelo aos comerciantes da cidade solicitando-lhes donativos para distribuir pelos pobres no dia de Ano Bom.

Das importancias recebidas, mandou o sr. governador civil a O Algarve 50\$00, que foram distribuidos pelos pobres protegidos pelo nosso jornal. Em nome deles agradecemos ao sr. Martins Paula a sua oferta.

### Vapores de pesca

Foi publicada uma portaria permitindo aos vapores portuguezes de pesca de arrasto continuarem a sua laboração até 31 de março, proximo, sem estarem mandados de postos radio telegraficos.

## MEDIAS

Um verdadeiro clamor entre a rapaziada do liceu por causa das medias porque não foram nédias. De vez em quando surgem em Faro professores *corridos* de outros liceus mais importantes e de terras mais agradaveis. Faro é considerado um castigo para os professores que estão em Lisboa, Porto, Coimbra ou Santarem e ainda para outras terras mais proximas dos grandes centros. Calcule-se como veem aqui parar, em que estado de alma chegam aqui, os relegados dessas terras felizes! Veem como feras!

A raiva, o mau humor e resentimento de uma transferencia imposta e odiada caem sobre a rapaziada em varias formas, como lições com 20 paginas sobre electricidade, falar francez a quem nem portuguez ainda sabe, etc., e, no fim do periodo, medias que apenas chegam para enforcar os alunos.

Armados em Herodes, os escamados magistores, creio que pretendem por esta forma conquistar uma animadversão que tenha o poder de os afastar destas odiadas paragens. Pelo que já temos visto parece nos que se enganam. O mas que conseguem são os epitetos pitorescos e vngativos com que a rapaziada os marca e os distingue.

Os paes, esses não se movem para espantar essas aves. Pensam que quem assim procede, pode ser substituido por outro que seja pior, como já se tem visto, e resignam-se.

No entanto, o que por ahi se conta merece desta feita, a atenção de quem de direito, a fim de que a reputação do corpo docente do nosso liceu, não seja afectado por factos que não são habitos e nem condosendentes a torna-lo respectado.

### HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 29 de dezembro de 1881

No dia 22 a ex.<sup>ma</sup> esposa do sr. Antonio Manoel Pereira Oaldas, de Silves, e mana do nosso particlar amigo Antonio de Sant'Anna Cabrita, de Alcantarilha, deu á luz, com muita felicidade, uma interessante creança do sexo masculino.

No domingo foi adjudicado aos srs. José Pedro de Lima e Antonio Maria Leitão Correia, logistas de Faro, pelo preço de 98 reis por litro, o fornecimento de petroleo para a iluminação publica desta cidade no ano de 1882.

Realisa-se no dia de Anno Bom a inauguração do monumento, mandado construir pelo nosso patricio e notavel especialista José Maria de Assis, para honrar a impericivel memoria do seu amigo e protector, o sábio medico italiano dr. Constantino Cumano. Assis paga assim com a maior bisarria e nobresa de alma, a sua divida de gratidão áquela que em vida tanto o distinguu sempre com as mais affectuosas demonstrações de verdadeira estima. Honra lhe seja. O dia de Ano Bom sera, pois, para esta cidade um dia de festa.

### A Eleição Presidencial

Ao ter conhecido, pelo nosso placard do «Diario de Noticias», da eleição do sr. dr. Bernardino Machado para o elevado cargo de Presidente da Republica, o sr. Lyster Franco, interpretando o sentir dos seus correligionarios, enviou a S. Ex.<sup>a</sup> o seguinte telegrama:

«Partido Republicano Radical Algarve felicita efusivamente V. Ex.<sup>a</sup> sua reeleição Presidente Republica. Preside.te Districtal—Lyster Franco.»

Em resposta foi pelo sr. Lyster Franco recebido o seguinte telegrama:

«O sr. Presidente da Republica agradece amaveis saudações transmitidas por V. Ex.<sup>a</sup>—Secretario Particular.»

## Lendas de Portugal

### O Milagre de Ourique

No lilás do céu desmaiavam as ultimas estrelas.

As tendas afuniladas do acampamento cristão lembravam pombas adormecidas entre a urze e o tojo bravo. Ao longe, a recortarse no horizonte, aparecia, dominando um outeiro, a massa escura do arrabal arabe, ao centro do qual, nas tendas riquissimas dos soberanos, dominava altivo o crescente do Profeta.

Havia já muitas horas que nos dois campos se tinham apagado as fogueiras dos vigas.

Só numa tenda brilhava ainda dubiamente uma escassa luzerna, cujos raios fraquissimos se coavam atravez das frinchas da tapeçaria e faziam reluzir palidamente as gotas de orvalho pendidas no emaranhado dos cardos e do tojo.

Alumiava as ingenuas imagens de um triptico, aquela luz.

Perto da tenda, numa pequena clareira, silencioso e quèdo, orava um guerreiro de gigantesca estatura. Era Afonso Henriques.

As malhas da sua loriga prateada brilhavam na sombra com reflexos azulados e um vento tenue, vindo de planos d stantes, brincava-lhe brandamente com a purpura da cepa...

Ajoelhára, devotamente, ainda o céu era um crepe a esfarparse, e já horas e horas tinham decorrido sem que aquelas mãos caalejadas da acha de armas ou do manipulo da espada se cansassem de estar erguidas e suplices para Deus!

E já os olhos—aqueles brilhantissimos olhos de agua, habituados a avaliar num momento as poderosas forças dos inimigos da Fé, para com mais facilidade e segurança os que extrinmar—mais fatigados do que os ferreiros labios se lhe iam cerrando, temosos, apesar da contrafeita postura, quando, pouco a pouco uma tenue claridade surgiu no espaço em frente d'ele e, como flóculo de neve a diluir-se, foi gradualmente alastrando e reabrando de brilho até fazer empalidecer as estrelas do céu.

Subjugado pelo terror do desconhecido, que assaltára a sua alma valerosa e ingénua de crente, Afonso Henriques delgenciou erguer-se, fugir, afastar-se daquele lugar, de prodigio, tal era o receio que tão extraordinaria visão infundia no seu espirito simples.

Mas, uma força misteriosa e inexplicavel, subjugando-o, obrigou-o a permanecer ali e o primeiro rei de Portugal, deslumbrado e atónico, ficou de joelhos em terra...

Foi então que viu, maravilhado, aquela especie de nuvem ir aclarando pouco a pouco, até tornar-se cada vez mais luzente e distinta, tomando uma forma nitida, definida e brilhante.

Afonso Henriques curvou-se para a!

E' que ante ele, destacando-se no centro de um enorme feixe de raios vivissimos, appareçera-lhe, toda feita de luz, a divina imagem do Redentor!

Estava como no Golgota, crucificado, mas a cruz era toda brilhante como as estrelas e o Seu Santissimo Corpo resplandecia com scintillações de milhares de sóis!

Ao redor, dispersando-se pelo terreno escabroso, aquela luz cereulea punha transparencias esmeraldinas nas folhas sêcas dos cardos e nimbava de uma poalha de ouro todos os recortes da vegetação...

—Senhor, valei-me! Suplicou ancioso o guerreiro, cuja loriga esplendia, agora, áquela luz forte, como a agua ferida pelo sol!

E numa voz lenta e harmoniosissima, Jesus respondeu-lhe, soltando da cruz o seu divino braço a abençoar-lo:

—Tu serás victorioso!

Ao clarear da manhã, os primeiros na levantada, quando estre munhados, cingiam seus saios e

## MUNDANISMO

### Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade com sua esposa, o sr. João Rodrigues da Gama, secretario de finanças em Albufeira.

Regressou de Lisboa com sua esposa e filhas, o capitão tenente sr. Antonio Ramalho Ortigão.

Esteve em Lisboa o sr. Augusto Jaime Barroso da Veiga.

De visita a seu pae está em Faro com sua esposa, o sr. Armando de Brito, de Albufeira.

Está em Faro com sua esposa, o sr. Jorge de Mendonça, genro do sr. Juicio Fialho.

Esteve em Lisboa o sr. João Monteiro Mascarenhas.

Acompanhado de seu filho que foi submetter-se a uma operação, está em Lisboa o sr. José Antonio Ribeiro Pereira, professor da Escola Primaria Superior de Faro.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Antonio Guerreiro Barros.

Foram a Lisboa onde pouco demora teem, os tenentes srs. Vilhena de Sampaio e Cortes Ferreira de Souza.

### Casamentos

Em Olhão celebrou-se o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Clotilde de Cabreira Abreu de Assumpção, com o sr. Paulo Luzelo Teixeira Viana, segundo tenente da armada. Serviram de testemunhas os paes dos noivos.

Fixaram a residencia em Lisboa para onde partiram.

Na igreja de Arroyos, em Lisboa, celebrou-se o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel da Silva Mascarenhas, filha da sr.<sup>a</sup> D. Amelia da Silva Mascarenhas e do nosso comprouviancio sr. Antonio Bernardo Mascarenhas, empregado de finanças, com o tenente da administração naval sr. Rafael Leiria, filho da sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina de Jesus, proprietaria da Liquidadora, da Avenida de Libertade, e donoso fallecido conterraneo sr. José Pedro da Cruz Leiria.

Testemunharam o acto a mãe do noivo e sua tia sr.<sup>a</sup> D. Teresa Leiria, e os srs. padre João Bernardo Mascarenhas, tio da noiva que se fez representar pelo sr. Ildefonso Ortigão Pires e Joaquim Leiria, tio do noivo.

A carriele dos noivos ostentava lindas e valiosas prendas.

### Nascimentos

A esposa do sr. George Blanck da Costa, desta cidade, deu á luz uma interessante creança do sexo feminino.

lorigas e cobriam as cabeças como os seus pesados morriões, ainda vram, ajoelhado no meio da clareira, e vulto imponente do seu piedoso rei e notaram que, apesar de ser já dia claro, havia ainda no céu, muito tenue e quasi a apagar-se, a divina imagem de Jesus Crucificado...

E, convictamente, ao erguer-se, Afonso Henriques bradou-lhes, indicando a cruz:

—Com este sinal, venceremos!

A baalha foi rija! Tremenda nos seus feitos de chaciná! Os infieis, quais feras bravias, arremeçavam se furiosos sobre os cristãos que, heroicamente lhes aniquilavam os aguerridos embates!

Eram poderosas e numerosissimas as forças dos mouros, mas a grande luta terminou pela victoria dos valerosos guerreiros de Afonso Henriques, tornados invenciveis, apesar da exiguidade do numero, pela divina graça de Deus!

Faro, dezembro de 1925.

Lyster Franco

### Diversas noticias

Foi nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Loulé, José da Piedade Albino.

Foi concedida a reforma ao chefe da estação da primeira classe, sr. Augusto José Chanoca.

—Como auxiliar tecnico da secção electrotecnica, foi colocado em Faro o primeiro official sr. Antonio Transmontano de Garvalho.

—O official de primeira classe da estação de Porumão, sr. Artur Sequeira, foi transferido para a estação de Mafra.

**Um perigo**

Sr director. Ameaçar a sobre a rua, uma casa antiga da horta de S. Francisco, á entrada da rua Boage. Compete á Camara faz-la demolir o mais rapidamente possível, para evitar alguma desgraça.

E' para lamentar que tendo a camara empregado externos, nenhum tivesse ainda visto o perigo em que está quem por ali transite. J. A.

**NEGROLOGIA**

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Patrocinio Brito, viuva, de 75 anos, natural de Esty. A finada era sogra do coronel sr. Pereira Luz.

Tambem nesta cidade faleceu o sr. Antonio de Oliveira Pinto, escriptorario aposentado, das obras publicas deste districto. Era natural da Guarda e contava 76 anos de idade. Era um excelente caracter.

Victimado por uma pneumonia, faleceu nesta cidade o sr. José Lopes Caramelo, natural de Gouveir, continuo cobrador do Nucleo da Juventude Monarquica de Faro.

Contando apenas 19 anos de idade faleceu em Lisboa o sr. Afonso de Souza Bela, estremeado filho do nosso comprovino ano sr. José de Souza Bela, inspector da companhia de seguros Iris.

Os restos mortaes do desditoso rapaz foram depositados no cemiterio do Alto de S. João.

Faleceu em Lisboa a menina D. Maria Augusta Teixeira de Vasconcelos, de 15 anos, filha estremeada do sr. Augusto Bretes Correia de Portocarrero Teixeira de Vasconcelos, engenheiro agronomo, e da sr.ª D. Maria Emilia Pimentel Maldonado Neves Bretes Teixeira de Vasconcelos e neta do nosso comprovinciano sr. Aurelio Travassos Neves.

**Companhia Cine-Teatro Farense**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.

Sede em Faro

CONVOCAÇÃO

Nos termos do art.º 29.º dos estatutos, convoco a Assembleia Geral ordinaria desta Companhia para 24 de janeiro proximo pelas 14 horas, na sede social, a fim de tomar conhecimento das contas de gerencia de 1925, e discuti-las, aprova-las ou modifica-las.

Não havendo numero legal para a constituição da Assembleia, convoco-a desde ja para o dia 14 de fevereiro proximo á mesma hora e local, para o dito fim.

Faro, 28 de dezembro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral,

Miguel Ramalho Ortigão

**Companhia Cine-Teatro Farense**

Até ás 14 horas do dia 10 do proximo mez de janeiro de 1926, se recebem propostas em carta fechada no escritorio desta Companhia sendo em seguida abertas, para exclusivo da venda de artigos do carnaval, durante os tres bailes de mascaras que terão lugar na sala dos espectaculos deste Teatro nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro de 1926.

As condições estão patentes no escritorio desta Companhia todos os dias das 12 horas ás 17.

**Sete contos**

Dão-se a juro, com garantia. Dirigir carta a este jornal a P. P. —1—

**Propriedade**

VENDE-SE, no sitio de Vale de Carneiros, a curta distancia desta cidade, tendo casa de habitação com magnifica vista, cavalariça, palheiro, etc., vinha e terras de semear. Dirigir á mesma propriedade,

**Marques, Vaz Velho & Caiado, L<sup>da</sup>**

IMPORT. & EXPORT.

FARO

**Agencia de navegação para**

**todos os portos do mundo**

**Fabricas de conservas de peixe**

**Fornecedores de caixotaria para conservas**

**GUERREIROS, PIRES & C**

FARO

**Exportadores de fructos do**

**Algarve, conservas de peixe**

**Importadores de palma e materiaes para fabricas de conservas**

**Troca de casa**

Pessoa morando numa casa com renda bastante barata, deseja trocar com outra embora de renda mais elevada, desde que seja n'outro ponto da cidade e com pouco mais ou menos o mesmo numero de compartimentos.

Tem 8 compartimentos, quintal, poço com boa agua e luz electrica e está situada no centro da cidade.

Dirigir a esta redação a A. B. C.

**Paus de eucalipto**

Vende-se, proprios para mastros e vergas de chique, barcas, etc. Dirigir a A. S. rua Serpa Pinto n.º 110—Faro.

**Aluga-se ou dá-se de trespasse**

Casas que fiquem em bons locais para o comercio em Faro, Olhão, Vila Real de Santo Antonio ou Vila Nova de Port mfo.

Pede-se aos srs. comerciantes ou senhorios, que tenham casas de aluguer que escrevam para Manuel de Sousa Ramos—Salir.

**A's donas de casa**

Se quizerdes ter as vossas casas sempre limpas usae os capochos de arame (Eternos) que se vendem a preços modicos na rua Filipe Alistão, 29—Faro.

**QUARTO** Aluga-se um espaçoso e de linda vista na estrada do Bom João.

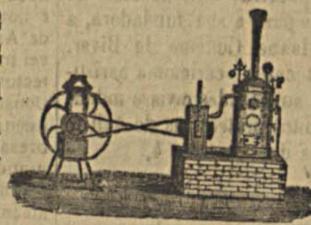
Trata-se na rua do Compromisso, 31—Faro.

**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL**

DE

**J. ALMEIDA & A L<sup>da</sup>**

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

**SOLDADURA AUTOGENICA**

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

**Estrada de Alportel**

**FARO**

**FABRICA INDUSTRIAL I. DE MAIO**

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

**MANOEL CARVALHO**

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro  
Construção de poços artezianos. Vendem-se materiaes para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constrõem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Oficina de canteiro e escultura

DE

**Antonio Tomaz Ramos**

Estrada de Alportel

— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

**Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios**

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

**João Mendes Madeira & Filhos, L<sup>da</sup>**

6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10

Grande sortido de

**Solas e cabedaes**

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobílias, carros e capotas

**Motos, bicicletas das melhores marcas**

Oficina de raparações

Representantes :

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe, Fornos electricos-da Companhia Portuguesa, Carbureto de calcio-marca LUX.

**Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.**

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

**Santos Silva & Salgado, L<sup>da</sup>**

**Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura**

FARO